



# XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

## OVÁRIOS POLICÍSTICOS EM FELINA DEVIDO AO USO DE ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA

Anna Beatriz Sousa Mélo<sup>1</sup>

Andressa Marques Leite<sup>1</sup>

Leane dos Santos Melo Arouche<sup>1</sup>

Pedro Eduardo Bitencourt Gomes<sup>2</sup>

Jane Gabriela Soares de Lemos<sup>3</sup>

### RESUMO

O uso de tratamentos hormonais em animais domésticos, com finalidade de evitar a reprodução, especialmente em felinos resulta em desenvolvimento de várias patologias, principalmente em órgãos reprodutivos. O uso de remédios contraceptivos geralmente fornece uma rápida supressão no comportamento indesejado durante o estro. Mas, esses medicamentos hormonais de uso prolongado podem provocar efeitos colaterais. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de um felino fêmea da espécie *Felis catus*, de peso 3,800kg, adulta jovem, durante o exame clínico, foi constatado grau leve de desidratação, dor pélvica, mucosas hipocoradas e febre de 39,7°C. Após solicitação de exames complementares para uma confirmação da presença da patologia no sistema reprodutivo, o animal foi encaminhado para cirurgia de Laparotomia Exploratória e a técnica tradicional de três pinças. Após a ligadura, foi realizado a incisão de forma cuidadosa para evitar hemorragias. Foi prescrito anti-inflamatórios, recomendando o uso de cinta pós-cirúrgica e retirada de pontos dez dias após ato cirúrgico, ao retornar para retirada dos pontos, a paciente já não apresentava desconforto abdominal, tinha recuperado seu peso e estava com todos os parâmetros fisiológicos dentro da normalidade.

**Palavras-chave:** Tratamentos hormonais. *Felis Catus*. Ovários.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária – Faculdade Chrisfapi. Piri-piri -PI.

<sup>2</sup>Médico Veterinário - UFPI. Mestre em Zootecnia Tropical - UFPI. Doutor em Zootecnia Tropical - UFPI. Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária (CHRISFAPI).

<sup>3</sup>Médica Veterinária – Especialista em clínica e cirurgia de cães e gatos (UCB). Médica Veterinária no Centro Veterinário Vida Animal.



# XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

## 1 INTRODUÇÃO

A demanda por tratamentos hormonais em animais de estimação resulta em desenvolvimento ativo de ovários policísticos bem como no uso de diferentes contraceptivos hormonais para animais de estimação. O uso de drogas anticoncepcionais geralmente fornece supressão rápida do comportamento indesejado da fêmea durante o estro e cria uma alternativa à intervenção cirúrgica para animais que estão em risco durante a operação (Cathey e Memória, 2010; Kutzler e Wood, 2006; Romatowski, 1989). Além disso, em Kharkiv, de 9 a cada 10 clínicas veterinárias, não prescrevem e não usam qualquer forma de drogas anticoncepcionais hormonais, pois segundo eles este tipo de medicamento provoca efeitos colaterais, muitas vezes na forma de piometra, ovário policístico e tumores mamários que, como resultado, levam a uma reputação negativa de clínicas e médicos que prescreveram e venderam “drogas com efeitos colaterais” (CHATDARONG et al., 2005). Em publicações científicas e algumas instruções de fabricantes aos medicamentos anticoncepcionais hormonais são descritos tais efeitos colaterais do uso prolongado em animais como endometriose, piometra, fibrinoso-cística hiperplasia do endométrio, câncer de mama, cistos ovarianos, diabetes, doença hepática, pâncreas, adrenal patologia (Romagnoli e Concannon, 2003; ACC&D, 2009; Simpson, Inglaterra e Harvey, 1998; Torrance e Mooney, 1998). O ovário policístico interfere na vida produtiva felina, pois as características do sistema reprodutor de felinos são únicas entre os animais domésticos, e incluem ciclos ovarianos com maturação do ovócito após a ovulação, aumento pré-ovulatório da progesterona sérica associado à luteinização pré-ovulatória dos folículos e anestro obrigatório de inatividade ovariana aparente que persiste por tempos variados (2 a 10 meses).

A cadela e a gata possuem uma fisiologia da reprodução particular em relação as outras espécies, o que contribui para superpopulação canina. A utilização de progestágenos a fim de inibir a manifestação do estro pode levar à doenças no sistema reprodutor. (ROQUE & RONCHI, 2023, p.182)

Estas características contribuem para a utilização de fármacos contraceptivos como meio de controle populacional de gatas e é uma realidade no Brasil. A utilização de progestágenos sem a orientação de um profissional médico veterinário, pode levar à aplicação

**Tema: Profissionais de um novo mundo: trabalhando a diversidade e a inclusão.**



# XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

de doses elevadas e em fases inadequadas do ciclo estral, acarretando efeitos reprodutivos adversos como piometra, mucometra, hiperplasia das glândulas mamárias, hiperplasia endometrial e abortos (McLACHLAND, 2002).

A instituição da terapia hormonal como método contraceptivo deve ser conduzida por quem tenha conhecimento da fisiologia endócrina reprodutiva da cadela. Vale ressaltar a importância do médico veterinário como disseminador de informação, alertando os tutores sobre os efeitos colaterais do uso inadequado de progestágenos em cadelas. (ROQUE & RONCHI, 2023, p.183)

Devido ao preço acessível desses medicamentos os tutores, muitas vezes optam por fazer o uso deste meio de controle reprodutivo, ao invés de realizar a castração eletiva.

## 2 OBJETIVO

Relatar o caso clínico-cirúrgico de ovários policísticos em felino devido ao uso de acetato de medroxiprogesterona.

## 3 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Foi atendida na Clínica Veterinária Vida Animal, em Piripiri-PI, um felino, fêmea, pesando 3,800kg, adulta jovem. Durante a anamnese os tutores relataram que o paciente estava relutando em se movimentar como o de costume, evitando subir em determinados objetos, como no sofá e na cama e ainda reclamava de dor quando era pego no colo, sugerindo dor na região abdominal. Ainda na anamnese, os tutores relataram que o animal não era castrado e que já tinham aplicado medicamentos anticoncepcionais de forma injetável, acetato de medroxiprogesterona. Além disto, afirmaram que a paciente estava sem se alimentar a dois dias e com baixa ingestão de água

Durante o exame clínico foi constatado que o animal estava com grau leve de desidratação, escore corporal abaixo do esperado, dor à palpação na região pélvica, mucosas hipocoradas e febre de 39,7°C.

Foi requisitado exames complementares para confirmar a presença de patologias no sistema reprodutivo. No hemograma foi apresentado anemia normocítica hipocrômica,

# XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro



leucocitose com desvio à esquerda moderada (regenerativa) e trombocitose. Na ultrassonografia se constatou que havia um aumento no tamanho do ovário direito, com presença de vários pontos de hipocogenicidade, sugerindo a presença de ovário policístico. O Útero apresentou-se de dimensões normais e sem presença de líquido livre no seu lúmen.

Com ou sem piometra, o tratamento mais indicado pela literatura é a ovariosalpingohisterectomia (OSH), ainda mais pelo histórico de uso de anticoncepcionais e a não intenção dos tutores em colocarem o animal para procriar.

O animal foi encaminhado para a cirurgia, através de laparotomia exploratória e a técnica tradicional das três pinças. A via de acesso utilizada para realização da OSH consiste por incisão ventral na linha média, logo caudal à cicatriz umbilical. Foi divulsionado o tecido celular subcutâneo até a visualização da linha alba, fazendo então a abertura da cavidade. Ao adentrar a cavidade, o corno uterino e o ligamento largo foram apanhados com auxílio do gancho de Snook. Os ovários e cornos uterinos foram exteriorizados, confirmando a presença de inúmeros cistos no ovário direito e ausência de piometra no útero.

Procedeu-se a ligadura dos pedículos ovarianos e uterino com auxílio de pinças hemostáticas e material de sutura inabsorvível mononylon 3-0.



**Figura 1:** ligadura dos pedículos ovarianos e uterino com auxílio de pinças hemostáticas e material de sutura inabsorvível mononylon. **Fonte:** Fonte: Centro Veterinário Vida Animal.

# XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro



Após as ligaduras, foi realizado a incisão de forma cuidadosa para evitar hemorragias. Na cérvix, fez uma ligadura com fio absorvível abaixo da pinça proximal, seccionou entre a pinça intermédia e distal removendo o útero da cavidade abdominal. Após a remoção, ainda com o coto da cérvix preso à pinça, verificou se houve algum sangramento, e posteriormente realizou-se a omentopexia.



**Figura 2:** útero removido ainda com o coto da cérvix preso à pinça. **Fonte:** Fonte: Centro Veterinário Vida Animal



# XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

Para concluir o procedimento cirúrgico, realizou-se a celiorrafia com fio inabsorvível mononylon (3-0), reduziu espaço morto com a técnica intradérmica com fio absorvível poligalactina 910 (2-0) e dermorrafia com nylon (3-0) em padrão simples separado.

Foi prescrito antiinflamatório Meloxicam 0,1mg/kg, SID, durante 5 dias e cefalexina 15mg/kg, BID, por 7 dias, recomendado cinta pós-cirúrgica e retirada dos pontos 10 dias após a cirurgia.

No retorno para retirada dos pontos, a paciente já não apresentava desconforto abdominal, tinha recuperado o peso e estava com todos os parâmetros fisiológicos dentro dos níveis de normalidade

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em casos envolvendo a posse responsável de animais domésticos, principalmente felinos, pelo alto grau de prolicidade, a recomendação é sempre utilizar meios de controle populacional. Os meios contraceptivos medicamentosos como os derivados da progesterona, a exemplo do acetato de medroxiprogesterona, embora sejam usados de forma rotineira por tutores e ser uma medicação de uso regulamentado e de venda livre, pode trazer efeitos colaterais muito severos, como demonstrado no caso clínico em questão.

Devido aos efeitos colaterais destas medicações, a cirurgia de castração, ou seja, a ovariosalpingohisterectomia, tem se tornado o principal e mais seguro meio contraceptivo para controle populacional e prevenção de doenças relacionadas ao trato reprodutivo feminino.

## 5 CONCLUSÕES

Com relação ao caso citato, o diagnóstico rápido e o tratamento adequado foram de suma importância para a evolução positiva do caso e da total recuperação da paciente.

Devido ao uso indiscriminado de meios contraceptivos medicamentosos, como o acetato de medroxiprogesterona, é de suma importância a conscientização da população sobre os benefícios da castração eletiva de fêmeas não destinadas à reprodução, pois este procedimento promove nos animais inúmeros benefícios, tais quais: Aumento da expectativa de vida; Melhora



# XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

comportamental, o animal fica mais calmo e dócil com o seu tutor; Prevenção de doenças contagiosas como a FIV (vírus da imunodeficiência felina), FELV (vírus da leucemia felina), PIF (peritonite infecciosa felina), e a dermatofitose; Controle populacional evitando ninhadas indesejadas e diminuindo, assim, a quantidade de animais abandonados; Prevenção de outras doenças como tumores da glândula mamária.

## REFERÊNCIAS

Cathey, M. e Memon, M. A. (2010) 'Nonsurgical métodos de contracepção em cães e gatos: Onde estamos agora?', **Veterinary Medicine**, 105(1), pp. 12–17. Disponível em: <http://caid.ca/NonSurgConDog2010.pdf>. Acesso em: 12/08/23

Chatdarong, K., Rungsipipat, A., Axné, E. e Linde- Forsberg, C. (2005) 'Aparência histerográfica e histologia em diferentes fases do ciclo reprodutivo e após o tratamento com progestágenos na gata doméstica', **Theriogenology**, 64(1), pp. 12–29. doi: 10.1016/j.theriogenology.2004.10.018.

McLACHLAN, N.J.; KENNEDY, P. C. Tumores dos sistemas genitais. In: MEULTEN, D.J. (Ed.). **Tumores in Domestic Animals Iowa: Iowa State Press**, 2002. p.547-574.

Romatowski, J. (1989) 'Tópicos em terapia medicamentosa: Uso de acetato de megestrol em gatos', **Journal of the American Veterinary Associação Médica**, 194(5), pp. 700–702.]

ROQUE, T. R. & RONCHI, A. A. M. FISILOGIA REPRODUTIVA DE CADELAS E EFEITOS DO USO INADEQUADO DE FARMÁCOS CONTRACEPTIVOS. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Cinético Conhecer**. Jandaia – GO, v.20, n.44, p.182 - 183. Disponível em: < chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.conhecer.org.br/enciclop/2023B/fisiologia.pdf >. Acesso em: 07/09/2023.

Simpson, G. M., Inglaterra, G. C. W. e Harvey, M. J. (eds.) (1998) **BSAVA Manual de pequenos animais reprodução e neonatologia**. Shurdington, Reino Unido: Associação Britânica de Veterinários de Pequenos Animais. ISBN

Torrance, A. G. e Mooney, C. T. (eds.) (1998) **BSAVA manual de endocrinologia de pequenos animais**. 2ª ed. Shurdington, Reino Unido: British Small Animal Veterinary Association. ISBN



# XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

Kutzler, M. e Wood, A. (2006) 'Não cirúrgico métodos de contracepção e esterilização', Referências **Theriogenology**, 66(3), pp. 514–525. doi: 10.1016/j.theriogenology.2006.04.014.